



**MARCELO RICARDO DA SILVA**

**PROPOSTA DE MODELO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL  
PARA IDOSOS A PARTIR DA ANÁLISE TÉCNICA DO PROGRAMA MINHA  
CASA MINHA VIDA NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO**

Ji-Paraná  
2021

**MARCELO RICARDO DA SILVA**

**PROPOSTA DE MODELO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL PARA  
IDOSOS A PARTIR DA ANÁLISE TÉCNICA DO PROGRAMA MINHA CASA  
MINHA VIDA NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO**

Artigo apresentado no Curso de graduação, em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas 2021, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Ariadne  
Fernandes Alves.

**JI-PARANÁ**  
2021

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP**

S586p Silva, Marcelo Ricardo da.

Proposta de modelo de habitação de interesse social para idosos a partir da análise técnica do programa Minha Casa Minha Vida no município de Ji-Paraná/RO. / Marcelo Ricardo da Silva. – Ji-Paraná, 2021.

27 p. ; il.

Artigo científico (Curso de Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2021.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Esp. Ariadne Fernandes Alves Góes

1. Habitação social. 2. Arquitetura de habitação. 3. Idosos - moradia adequada. 4. Programa Minha Casa Minha Vida. I. Góes, Ariadne Fernandes Alves. II. Título.

CDU 728.1

ATA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ATA Nº 22/2021 - DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No dia 02 do mês de junho de 2021, no horário das 18h00min reuniram-se a orientadora, professora **Ariadne Fernandes Alves**, o professor **Maycon Del Piero da Silva** e arquiteto convidado **Renan dos Santos Pereira** para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso, sob a presidência da primeira, para analisarem a apresentação do trabalho de **PROPOSTA DE MODELO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL PARA IDOSOS A PARTIR DA ANÁLISE TÉCNICA DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO**. Após arguições e apreciação sobre o trabalho exposto foi atribuída à menção como nota do Trabalho de Conclusão de Curso do acadêmico: **Marcelo Ricardo da Silva**.

*Marcelo Ricardo da Silva*

Marcelo Ricardo da Silva

*Ariadne Fernandes Alves*

Profª. Esp. Ariadne Fernandes Alves

Orientadora

*Maycon Del Piero da Silva*

Profª. Esp. Maycon Del Piero da Silva

Professor

*Renan dos Santos Pereira*

Renan dos Santos Pereira

Arquiteto e Urbanista

**PROPOSTA DE MODELO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL PARA IDOSOS A  
PARTIR DA ANÁLISE TÉCNICA DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA NO  
MUNICÍPIO DE JIPARANÁ/RO**

Marcelo Ricardo da Silva<sup>1</sup>

Vladimir José Chagas \*

Ariadne Fernandes Alves \*

**RESUMO:** Morar é um direito de todos, garantido pela Constituição de 1988. Mas ter moradia e moradia digna nem sempre são sinônimos. Mesmo sendo a política habitacional no Brasil algo novo, é possível notar, desde sua implantação e ao longo dos anos como ela tem segregado em diversas nuances os usuários desses programas habitacionais. O presente artigo trata-se de uma proposta de modelo habitacional que atenda o município de Ji-Paraná, com isso o objetivo geral é elaborar um programa de necessidades para a população idosa, seguida dos objetivos específicos que consistem em analisar o histórico da relação entre idosos e a habitação e entender como se deu o seu progresso, identificar os pontos positivos das referências arquitetônicas consultadas para a criação de um conceito e partido eficiente e a apresentação da proposta através dos pontos observados. Para isso foi utilizado como metodologia a pesquisa qualitativa, observando as habitações de interesse social existentes no Brasil e em várias partes do mundo, em vários momentos da história. O método utilizado foi dedutivo e o estudo de caso para a coleta das informações relevantes para compreensão do estudo em questão. Como resultado, foi possível elaborar um programa de necessidades que não só atenda a proposta, como também efetue a distribuição desses ambientes de forma setorizada e organizada, com medidas e formatos que permitisse um arranjo funcional. Para a proposta foi analisado um terreno onde pudesse ser inserido a volumetria proposta, como forma de mostrar a viabilidade do projeto em questão.

**Palavras-chave:** Habitação de Interesse Social. Arquitetura Habitacional. Programa Minha Casa Minha Vida. Acessibilidade na Arquitetura.

**PROPOSAL FOR A HOUSING MODEL OF SOCIAL INTEREST FOR THE ELDERLY FROM  
THE TECHNICAL ANALYSIS OF THE MINHA CASA MINHA VIDA PROGRAM IN JI-  
PARANÁ CITY<sup>1</sup>**

**ABSTRACT:** Living is everyone's right, guaranteed by the 1988 Constitution. But have a home and a decent home are not always synonymous. Even being a habitation policy in Brazil something new, it is possible to notice, since its implementation and over the years as it has been segregated in several nuances the users of these habitation programs. This article deals with a proposal for a habitation model that serves the Ji-Paraná city, with this general objective and elaborating a program of requirements for the elderly population, following the specified objectives which consist of analyze the history of the relationship between the elderly and habitation and understand how gave its progress, identify the positive points of the references consulted for the creation of a concept and an efficient party and the presentation of the proposal through the points observed. For that it was used as a methodology in qualitative research, observing the dwellings of social interest existing in Brazil and parts of the world, in several moments in history. The method used was deductive and the case study for a collection of information relevant to understanding the study in question. As a result, it was possible to develop a program of needs that did not then make a proposal, as well as make a distribution of these environments sectorized and organized form, measures and formats that allow a functional arrangement. For a proposal, a field was analyzed where it can be volumetry proposal inserted, as a way to show the feasibility of the project in question.

**Keywords:** Social Interest Housing. Housing Architecture. My House Program My life. Accessibility in Architecture

---

<sup>1</sup>Marcelo Ricardo da Silva. Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário São Lucas, 2021. Email: Marcelo.silva2193@gmail.com

<sup>\*</sup>Vladimir José Chagas. Prof. Me. em Centro Universitário São Lucas, 2020. Email: vladimirchagas1@gmail.com

<sup>\*</sup>Ariadne Fernandes Alves. Prof<sup>a</sup> Orientadora no Centro Universitário São Lucas, 2021. Email: Ariadne.alves@saolucasjiparana.edu.br

## **1. INTRODUÇÃO**

A Constituição Federal de 1988 sancionou amplas garantias e regulamentou os direitos de equidade e cidadania das pessoas não importando idade, sexo, ou limitações físicas. A parcela da população idosa no Brasil hoje é significativa. Segundo a Secretaria Especial de Desenvolvimento Social uma Pesquisa feita pelo IBGE em 2017 constatou que 30,3 milhões de Brasileiros tem 60 anos ou mais, ou seja, 14,6% da população total. Diante desse retrato, promover o envelhecimento ativo, saudável, cidadão e sustentável da população brasileira, por meio da oferta de ambientes e serviços mais amigáveis às pessoas idosas, é uma estratégia necessária para o enfrentamento dos desafios do envelhecimento populacional.

O presente artigo tem como objetivo apresentar um modelo de habitação de interesse social projetado para sanar as necessidades da população idosa, apresentando novos parâmetros construtivos e propondo soluções para problemas simples enfrentados por essa grande parcela da população visando a melhoria da qualidade de vida da mesma, bem como longevidade, propondo um projeto pensado de maneira individual.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 HISTÓRICO**

#### **2.1.1 Histórico Internacional**

Ao longo da história, com o grande desenvolvimento das habilidades dos homens, ele passou a utilizar de forma mais eficaz o material disponível em seu entorno, produzindo de forma elaborada o seu abrigo. Entretanto, independente do processo de evolução tecnológica e da utilização de novos materiais disponíveis, o principal objetivo do homem continua o mesmo, proteger-se das intempéries e de intrusos. (ABIKO, 1995)

A origem das habitações sociais surge a partir da Revolução Industrial que ocorreu no século XIX, período em que a expansão das cidades em diversas partes do mundo, ocasionou uma grande demanda de habitações, pois muitos trabalhadores saíram da zona rural em busca de emprego nos centros urbanos (TANABE, 2019). As cidades industrializadas cresceram desordenadamente e sem infraestrutura adequada para a grande quantidade de pessoas que passaram a viver nela, é então esse o período do surgimento dos cortiços

#### **2.1.2 Histórico Nacional**

Ferreira (2005 apud DAL’LIN 2013) aponta que a Revolução Industrial brasileira ocorreu apenas no fim do século XIX e início do século XX, assim como nos países europeus, a procura por trabalho nas cidades impulsionou o crescimento desordenado dela. Um outro fator contribuinte para essa expansão populacional, foi a produção de café, que somado a industrialização trouxe muitos imigrantes italianos para o país, especialmente para a cidade de São Paulo, quando se tornou uma das maiores cidades no início do século XX.

De acordo com Vila (2018), esse crescimento e sobrecarga que afetou o funcionamento da cidade e a qualidade de vida da população, resultando no surgimento das Habitações de Interesse Social (HIS) no país, medida essa vista como uma forma de investimento necessário para solucionar os problemas advindos do crescente aumento da urbanização. Vila (2018),

apresentada a seguinte cronologia dos surgimentos órgãos responsáveis pelas habitações:

Nesse contexto, tem-se, em 1946, a criação do primeiro órgão federal no Brasil com o objetivo principal de centralizar a política habitacional do país, a Fundação Casa Popular (FCP). Foi criado após isso o Sistema Financeiro da Habitação (SFH), que institui a correção monetária e o Banco Nacional de Habitação (BNH), tornando-se o órgão central, orientando e disciplinando a habitação no Brasil. (VILA, 2018, p. 16)

## 2.2 LEGISLAÇÃO

A pesquisa em questão, baseia-se nas leis vigentes no país, desde a esfera municipal à federal, além das normas técnicas. Dessa forma, nos tópicos seguintes serão apresentados os parâmetros que serão analisados para a elaboração do projeto.

### Quadro 1 – Legislação Vigente

MUNICIPAL	<b>Lei nº 2.187 de 24 de agosto de 2011 - Plano Diretor do Município/Ji-Paraná</b> <b>Dispõe sobre o desenvolvimento urbano no Município de Ji-Paraná, revisa e atualiza o Plano Diretor do Município e dá outras providências.</b>	
	<b>Art. 17</b>	A Política Habitacional do Município tem como objetivos: promover inclusão social e melhorias das HIS, além de viabilizar sua produção para famílias de baixa renda.
	<b>Art. 18</b>	Estipula diretrizes para o desenvolvimento de programas de melhorias de qualidade de vida, infraestrutura urbana, programas geradores de renda, a valorização do espaço público e a integração desses programas para os moradores das HIS.
ESTADUAL	<b>Lei nº 2.114 de 07 de julho de 2009 - Rondônia</b> <b>Dispõe sobre a criação do Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social – SEHIS, do Fundo Estadual de Habitação de Interesse Social – FEHIS, do Conselho Gestor de FEHIS e do Conselho Estadual das Cidades.</b>	
	<b>Art. 2</b>	Estabelece a área máxima de 70m <sup>2</sup> para as edificações de interesse social e determina as dimensões mínimas para compartimentos habitáveis e não-habitáveis.
	<b>Art. 4</b>	Assegura o direito de moradia digna, propostas arquitetônicas que não impossibilite a movimentação de PCD, a promoção de sustentabilidade e o respeito às características locais e formas de elaboração de moradias da população, e o incentivo ao desenvolvimento tecnológico nas produções habitacionais.
FEDERAL	<b>Lei nº 11.124 de 16 de junho de 2005 - Brasil</b> <b>Dispõe sobre o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS, cria o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS e institui o Conselho Gestor do FNHIS.</b>	
	<b>Art. 2</b>	Viabilizar à população de baixa renda habitação digna, sustentável e terra urbanizada.
	<b>Art. 11</b>	Serão destinados os recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS) para ações vinculadas a programas habitacionais que engloba aquisição, construção, reformas, produção de equipamentos comunitários e urbanos, saneamento básico, infraestrutura, entre outros.
NORMA	<b>ABNT NBR 15575-1_2013</b> <b>Edificações Habitacionais — Desempenho - Parte 1: Requisitos gerais</b>	
	<b>Item 11</b>	Apresenta as exigências de desempenho térmico que uma habitação deve reunir e indica os procedimentos a serem feitos para obter tais informações.
	<b>Item 16</b>	Estabelece parâmetros para que a edificação atenda aos requisitos e critérios de funcionalidade e acessibilidade.

Fonte: elaborado pelo autor, 2021.

## 2.3 OPINIÃO DE AUTORES

### 2.3.1 Internacional

Segundo Bashir (2002) a precariedade de algumas habitações das pessoas de baixa renda está diretamente relacionada com os problemas de saúde de crianças, segundo ele, um estudo aponta que entre 1982 e 1994, o

número de crianças atingidas por doenças respiratórias crônicas aumentou 70%.

Além de casos domésticos de asma infantil e doenças da pele relacionadas ao risco ambiental em casa, como eczema e alveolite, o envenenamento por chumbo continua atingindo bolsões específicas de crianças a um ritmo alarmante. Nacionalmente, houve um declínio de 77% na prevalência de envenenamento por chumbo na infância nos últimos 15 anos, segundo Bashir, (2002).

Questões como a qualidade dos materiais empregados nas habitações, a sua estética, o conforto, um programa de necessidades que se adeque às necessidades dos usuários e sua localização, são fundamentais para que as pessoas possam viver de forma saudável, além de poderem contribuir para a sociedade de modo geral. (MALIENE; MALYS, 2009)

### **2.3.2 Nacional**

Para Arantes (2011), existem três elementos básicos na arquitetura que devem ser considerados por quem projetista para que as construções sejam, além de abrigo, algo que garanta um nível de conforto adequado aos moradores.

De acordo com Cardoso (2013), há um ponto muito relevante quanto a qualidade e custos dos empreendimentos, conforme descrito a seguir: O controle das construtoras sobre a promoção imobiliária tem também outras consequências sobre os custos de construção. Por estarem trabalhando com valores pré-estabelecidos como limites para o preço final de seus produtos, as construtoras de maior porte certamente buscarão reduzir os custos de construção através de ganhos de produtividade. No entanto, esses eventuais ganhos, obtidos através de investimentos em racionalização da construção, serão apropriados como lucros e não transformados em benefícios ao comprador, pela redução do custo dos imóveis ou pela melhoria da sua qualidade e dimensionamento. Por outro lado, para poder viabilizar a racionalização do processo produtivo, será necessário ampliar a escala dos empreendimentos e também investir na standardização. (CARDOSO, 2013, p. 54)

## 2.4 REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

Nesse tópico será apresentado as obras que foram utilizadas como base de referências arquitetônicas para a pesquisa. Bem como suas características e destaques observados.

### 2.4.1 Internacional

#### 2.4.1.1 Social Housing – Espanha

Trata-se de um edifício, com 115 apartamentos (figura 1), localizado na área de entrada norte de Girona, na Espanha, numa área próxima de "Puig d'en Roca", desenvolvida para para pessoas com mais de 65 anos com aluguel de baixo custo, O edifício possui um espaço de entrada externa a partir do qual se pode entrar no prédio, um bar-restaurante e um jardim de 5000m<sup>2</sup>. No térreo, em torno de um pátio, existem serviços e espaços comuns: sala de estar, escritório, academia, sala de conferências, sala de audiovisual, sala de treinamento, cabeleireiro, assistência social, serviço médico e de enfermagem. O edifício possui diferentes pátios externos, dos quais os moradores podem acessar os apartamentos. Ao mesmo tempo, esses pátios iluminam o espaço e permitem a ventilação cruzada de habitações, bem como a ventilação de serviços (banheiros e cozinhas).

Figura 1 – Fachada e Implantação



Fonte: Archdaily, 2014.

#### 2.4.1.2 Moradia Rural Progressiva de Autoprodução Assistida – Mexico

Esse é um projeto de arquitetura acessível combinada com arquitetura vernacular, a casa é dividida em duas partes: por um lado, os serviços básicos da habitação (lavabo, cozinha, sala de jantar e quarto) e, por outro, permite o crescimento imediato da moradia, para que o ocupante possa fazer o seu próprio “puxadinho” sem que isso comprometa a estrutura do edifício. Por estar no campo, faz alusão a uma semente que dá início a tudo (a parte que vem a crescer no futuro) assim como uma árvore que nasce por uma semente.

Figura 2 – Planta baixa e Fachada principal



Fonte: Archdaily, 2014.

## 2.4.2 Nacional

### 2.4.2.1 Casa Vila Matilde – São Paulo

Esse é um projeto do escritório Terra e Tuma Arquitetos Associados, localizado em São Paulo, realizado no ano de 2015. Trata-se de um projeto residencial de Dona Dalva, uma senhora de pouco mais de setenta anos que durante muito tempo economizou dinheiro e teve então a chance de reformar sua casa que já estava com problemas estruturais e insalubridade e com isso a nova casa necessitava ser construída o mais breve possível.

A casa está implantada em um lote com 4,8 metros de largura por 25m de profundidade. O programa dispõe uma casa térrea, com sala, lavabo, cozinha, área de serviço e suíte no térreo a fim de atender a demanda da moradora, que é idosa. Para as visitas existe outra suíte na parte superior da casa, e na laje foi introduzida uma horta.

Figura 3 - Fachada Principal



Fonte – Archdaily, 2016

### **3. MATERIAL E METODOS**

#### **3.1 TIPOLOGIA**

Motta e Scopel (2015) afirmam que a tipologia não somente pode ajudar a contar a história de um povo, determinar o estilo de uma época, como também contribuir para futuros projetos, tendo em vista que proporciona embasamento ao arquiteto. Ou seja, a tipologia é uma base de referência aos arquitetos que pode ser usada para reproduzir e externar períodos, conceitos que foram explorados anteriormente, dando uma nova visão aos mesmos, contribuindo para a perpetuação de uma cultura ou ideia.

##### **3.1.1 Família: Arquitetura Habitacional**

Segundo Gelpi e Kalil (2016) a família da arquitetura habitacional é uma “questão singular”. Onde é analisada a unidade edificada, seus aspectos como forma, que são predominantes em questões como dimensão, volume, aberturas, ocupação, materiais construtivos, divisão do espaço público e do privado etc.

##### **3.1.2 Tipo: Habitação coletiva**

“Denominação dada às habitações que são destinadas ao uso residencial, onde o grupo de pessoas que a usufruem podem ou não serem unidas por laços familiares, ou apenas ligadas por algum interesse diverso.” (PLANHABDAUUFES, 2011)

**Habitação unifamiliar:** “A habitação unifamiliar é por definição a casa que alberga uma só família, isto é, o fogo onde reside um agregado familiar acedido independentemente de outras habitações ou casas.” (UTOPIA, 2019)

**Habitação em haltere** - Unidade habitacional múltipla em áreas urbanas, com altura entre cinco e seis pavimentos, caracterizada por uma longa e estreita planta baixa com um dente em cada lado, formando um poço de iluminação e ventilação. (PLANHABDAUUFES, 2011)

### **3.1.3 Tipo escolhido: Habitação de Interesse Social**

Segundo Bonduki (1998, p. 14) o termo habitação social é descrito como moradia cuja produção e financiamento é feita por órgãos governamentais, atribuída à população de baixa renda, sendo assim “[...] inclui também a regulamentação estatal da locação habitacional e incorporação, como um problema do Estado, da falta de infra-estrutura urbana gerada pelo loteamento privado.”

## **3.2 Metodologia**

Segundo Mascarenhas (2012, p. 43) “(...) o método dedutivo parte de um conhecimento geral para entender algo específico.” No caso relacionado, o que chamamos de verdade da premissa (conhecimento geral) é suficiente para garantir a verdade da conclusão (conhecimento específico). “O protótipo do raciocínio dedutivo é o silogismo, que, a partir de duas proposições chamadas premissas, retira uma terceira chamada conclusão.” (GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p. 26).

A partir de uma análise geral para a particular é possível observar e identificar as particularidades das habitações a serem pesquisadas e apontar as melhores soluções para os problemas encontrados, então o melhor método a ser utilizado na elaboração desta pesquisa é o método dedutivo.

## **3.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES – RESUMO DO REFERENCIAL ARQUITETÔNICO**

Foram analisadas ao longo da pesquisa referências arquitetônicas para a elaboração do programa de necessidades da proposta, conforme apresenta o

quadro 2 a seguir, é possível notar as semelhanças, como também as distinções entre uma habitação e outra conforme a necessidade de cada local.

### QUADRO 2 – Programa de necessidades das referências arquitetônicas

AMBIENTES	INTERNACIONAIS			NACIONAIS		
	Social Rural	Social Housing	Vivienda Rural	Vila dos Idosos	Casa Vila Matilde	Sobrados Novo Jardim
SETOR ÍNTIMO	SUÍTE 1	x	x		x	x
	SUÍTE 2				x	
	QUARTO 1	x		x	x	
	QUARTO 2	x			x	
	QUARTO 3					
	WC	x	x			
SETOR SOCIAL	SALA DE ESTAR	x	x	x	x	x
	SALA DE JANTAR		x		x	x
	VARANDA/ÁREA	x	x	x	x	x
	QUINTAL	x		x	x	
	WC SOCIAL	x		x	x	x
SETOR SERVIÇO	COZINHA	x	x	x	x	x
	ÁREA DE SERVIÇO	x	x	x	x	x

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

### 3.4 DESTAQUES DAS REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS

O quadro 3 apresenta os destaques construtivos das obras de referências utilizadas na elaboração da pesquisa, onde são analisadas questões estruturais, estéticas, culturais e de acessibilidade.

#### Quadro 3 – Destaques das referências

Imagem	Obras Internacionais	Destaques
	Social Housing Espanha	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Espaço projetado para idosos.</li> <li>2. Contém noções de acessibilidade próprias para pessoas da terceira idade.</li> </ol>

	<b>Residência Social Rural Colômbia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Resgate da cultura local;</li> <li>2. Projeto trabalhado com soluções simples para dar usabilidade a todos os espaços da casa.</li> </ol>
	<b>Moradia Rural Progressiva de Autoprodução Assistida México</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estrutura permite ampliações.</li> <li>2. Projeto térreo garantindo acessibilidade aos moradores idosos que não conseguem subir escadas.</li> </ol>
<b>Imagem</b>	<b>Obras Nacionais</b>	<b>Destaques</b>
	<b>Vila dos idosos Brasil-SP</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Moradias de baixo custo;</li> <li>2. Possui 25% das unidades já adaptadas a portadores de deficiências físicas, e as outras facilmente adaptáveis, caso seja necessário.</li> </ol>
	<b>Casa Vila Matilde Brasil-SP</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estrutura de blocos de concreto aparente que viabiliza o baixo custo;</li> <li>2. Jardim interno.</li> </ol>
	<b>Apartamento Maria Cecília Brasil-SP</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ambiente contemporâneo com ar sessentista provocando a sensação de relaxamento e acolhimento.</li> <li>2. Noções de acessibilidades em ambientes pequenos e em prédios.</li> </ol>

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

### 3.5 CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

#### 3.5.1 Conceito

O conceito surge a partir de um jogo muito popular entre os idosos, o dominó. Assim como é necessário seguir uma estratégia inteligente para permanecer no jogo, o mesmo vale para soluções ao se conceber uma habitação de interesse social de qualidade. É preciso seguir um caminho estratégico encaixando cada peça no lugar certo para proporcionar ao morador uma qualidade de vida e maior autonomia possível.

Figura 5 – Conceito baseado no jogo de dominó



Fonte: elaborado pelo autor, 2021.

### 3.5.2 Partido

Com isso, o partido surge atendendo esses anseios através de:

- uma tipologia arquitetônica mais atual, não deixando em evidência de que a proposta se trata de uma habitação de interesse social;
- a criação de uma planta arquitetônica que possa atender aos critérios de funcionalidade;
- a acessibilidade que resgata a importância de todas as pessoas que serão inseridas ao programa independente de suas limitações;
- volumes diferentes para criar sombras e uma característica mais diferenciada, assim como um jogo de dominó;
- a utilização de técnicas que garantam conforto térmico e acústico na edificação, bem como materiais direcionados para essa mesma função;
- criação de ambientes aconchegantes e vivos onde os idosos se sintam confortáveis, preservando sua saúde mental além da saúde física.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES PROPOSTO

Após as análises das habitações como referência no presente artigo, foi possível elaborar a seguinte proposta de programa de necessidades para um modelo habitacional de até 50m<sup>2</sup>, onde ele está dividido em três setores, sendo eles o íntimo, social e de serviço, conforme apresentado no quadro 4 a seguir:

**Quadro 4 – Programa de necessidades proposto**

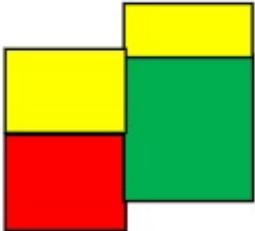
SETORES	AMBIENTES	QUANTIDADES	ÁREAS MÍNIMAS	ÁREA SETOR
ÍNTIMO	Quarto 1	1	15,40m <sup>2</sup>	35,21m <sup>2</sup>
	Quarto 2	1	11,94m <sup>2</sup>	
	Banheiro	1	7,87m <sup>2</sup>	
SOCIAL	Sala de Estar/TV	1	16,65m <sup>2</sup>	20,43m <sup>2</sup>
	Circulação	1	3,78m <sup>2</sup>	
SERVIÇO	Cozinha	1	11,79m <sup>2</sup>	17,26m <sup>2</sup>
	Área de Serviço	1	5,47m <sup>2</sup>	
TOTAL				72,09m <sup>2</sup>

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

#### 4.2 SETORIZAÇÃO / ESTUDO DE FORMAS E MEDIDAS

Com o programa de necessidades definido, após um estudo de setorização e formas, foi possível chegar ao presente arranjo, como mostra o quadro 5:

**Quadro 5 - Setorização**

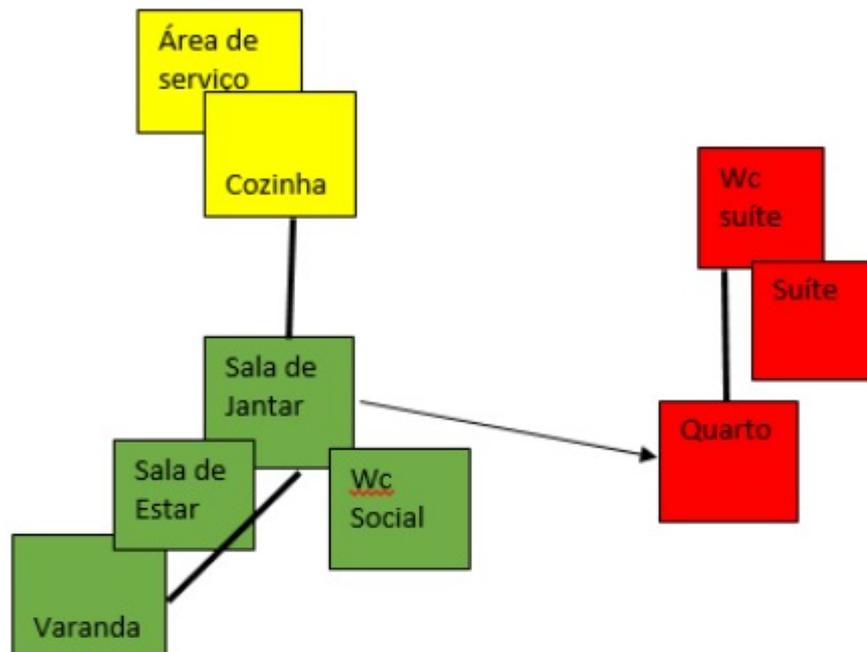
SETORIZAÇÃO	FORMAS/MEDIDAS	ARRANJO
<b>ÍNTIMO</b> A: 29,07m <sup>2</sup>	4m 5,125m 	
<b>SOCIAL</b> A: 20,05m <sup>2</sup>	4m 6,125m 	
<b>SERVIÇO</b> A: 16,47m <sup>2</sup>	4m 1,75m 	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

### 4.3 FLUXOGRAMA

O fluxograma (figura 6) é a ferramenta utilizada para verificar se cada ambiente ou setor se encontra no devido lugar, como apresentado na figura abaixo:

**Figura 6 - Fluxograma**

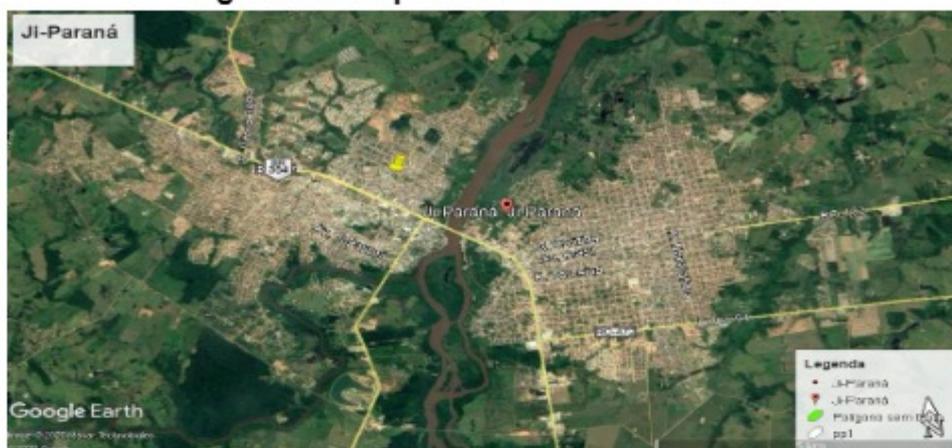


Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

### 4.4 ESTUDO DE CASO DE SÍTIO

O terreno escolhido para a proposta de modelo de habitação social teve como um dos principais motivos a localização. Devido à grande segregação da população de baixa renda, a proposta é inserir os usuários em um local onde tenha uma boa infraestrutura já instalada e próximos de lugares que possam acessar com facilidade como por exemplo o hospital municipal.

**Figura 4 – Mapa da cidade de Ji-Paraná**



Fonte: elaborado pelo autor, 2021.

**Figura 5 – Delimitação dos acessos  
(GOOGLE EARTH, 2021)**



Fonte: elaborado pelo autor, 2021.

**Figura 6 – Delimitação do bairro Casa Preta (GOOGLE EARTH, 2021)**



Fonte: elaborado pelo autor, 2021.

**Figura 7 - Delimitação dos equipamentos públicos (GOOGLE EARTH, 2021)**



Fonte: elaborado pelo autor, 2021.

**Figura 8 – Delimitação da quadra e do lote (GOOGLE EARTH, 2021)**



Fonte: elaborado pelo autor, 2021.

**Figura 9 – Lote escolhido (GOOGLE EARTH, 2021)**



Fonte: elaborado pelo autor, 2021.

A área do lote é de 510,00m<sup>2</sup>, medindo 15x34 com 98m. O norte está indicado na figura.

#### **4.4.1 Características do entorno**

O terreno não se encontra ocupado, possui características planas, a área é sempre limpa, ruas pavimentadas, acesso a transporte público, próximo a farmácias, mercados, escolas, rodoviária. Possui rede de energia, telefonia, água, arborização e iluminação pública.

#### **4.4.2 Índices Urbanísticos do local**

##### **4.4.2.1 Zoneamento**

O lote está localizado no zoneamento urbano na área residencial.

##### **4.4.2.2 Taxa de Ocupação**

A taxa de ocupação máxima é de 70%

#### 4.4.2.3 Recuos permitidos

Os recuos permitidos são 4 metros frontais e 1,5 metros laterais e fundos.

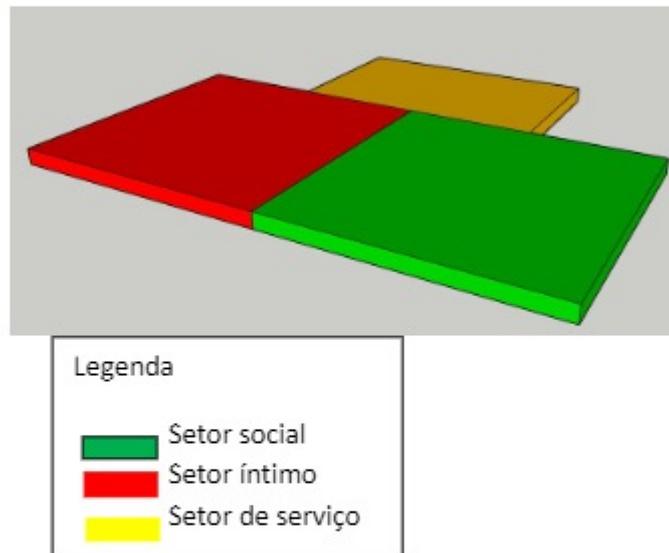
#### 4.4.2.4 Coeficiente de Aproveitamento

O coeficiente de aproveitamento é de no mínimo 0,2 e no máximo 2,0

#### 4.4.2.5 Taxa de Permeabilidade

A taxa de permeabilidade mínima é de 10

### 4.5 Volumetria



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021

## **5. CONCLUSÃO**

Tendo em vista os aspectos analisados sobre o histórico da habitação de interesse social, foi possível observar que elas surgiram inicialmente com o objetivo de abrigar as famílias carentes em núcleos habitacionais que em muitos casos não atendiam às questões de qualidade e conforto nos edifícios, visando apenas a construção em grande escala, sem nenhuma qualidade.

Além do quesito qualidade, a implantação desses empreendimentos tem segregado a população de baixa renda que em sua maioria é inserida em um local afastado do centro e sem a infraestrutura básica, ficando ainda mais problemático com o envelhecimento da população.

Diante dos fatos apresentados foi possível elaborar uma proposta de modelo habitacional de interesse social para atender as carências relacionadas a funcionalidade, como também atender os princípios de acessibilidade através de materiais e técnicas específicas, além de resgatar a identidade visual dos empreendimentos através de uma tipologia contemporânea, para que com esses atributos não exista a exclusão social dos moradores dessa habitação.

## REFERÊNCIAS

AMORE, C. S.; SHIMBO, L. Z.; RUFINO, M. B. C. **Minha casa... E a cidade? Avaliação do Programa Minha Casa Minha Vida em seis estados Brasileiros**. Letra Capital, 2015. Disponível em:

<https://www.ufmg.br/online/arquivos/anexos/livro%20PDF.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2020.

ARANTES, B. **Conforto térmico em edificações de interesse social – Um estudo de caso**. 2012. 99 f. **Dissertação (Mestrado em Engenharia Mecânica) – Faculdade de Engenharia, Campus de Bauru, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”**. Bauru, 2012. Disponível em: [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/91724/arantes\\_b\\_me\\_bauru.pd](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/91724/arantes_b_me_bauru.pd) f. Acesso em: 28 mar. 2020.

ARCHDAILY. **Apartamento Maria Cecília/ Todos Arquitetura**. 2019. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/918625/apartamento-maria-cecilia-todos-arquitetura?ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_projects](https://www.archdaily.com.br/br/918625/apartamento-maria-cecilia-todos-arquitetura?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects). Acesso em: 15 mar. 2020.

ARCHDAILY. **Casa Vila Matilde / Terra e Tuma Arquitetos Associados**. 2015. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/776950/casa-vila-matilde-terra-e-tuma-arquitetos?ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com.br/br/776950/casa-vila-matilde-terra-e-tuma-arquitetos?ad_source=search&ad_medium=search_result_all). Acesso em: 15 mar. 2020.

ARCHDAILY. **Habitação Rural de Autoprodução assistida/ Kiltro Polaris Architectura**. 2019. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/929488/habitacao-rural-de-autoproducao-assistida-jc-architectura-plus-kiltro-polaris-architectura?ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_projects](https://www.archdaily.com.br/br/929488/habitacao-rural-de-autoproducao-assistida-jc-architectura-plus-kiltro-polaris-architectura?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects). Acesso em: 15 mar. 2020.

ARCHDAILY. **Residência Social Rural / Estación Espacial Architectos**. 2016. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/870682/residencia-social-rural-estacion-espacial-architectos?ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_projects](https://www.archdaily.com.br/br/870682/residencia-social-rural-estacion-espacial-architectos?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects). Acesso em: 15 mar. 2020.

ARCHDAILY. **Residência Social Rural / Estación Espacial Architectos**. 2016. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/870682/residencia-social-rural-estacion-espacial-architectos?ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_projects](https://www.archdaily.com.br/br/870682/residencia-social-rural-estacion-espacial-architectos?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects). Acesso em: 15 mar. 2020.

ARCHDAILY. **Social Housing/ Arcadi Pla Architectes**. 2014. Disponível em: <https://www.archdaily.com/496628/social-housing-for-people-over-65-in-girona-arcadi-pla-architectes>. Acesso em: 15 mar. 2020.

ARCOWEB. **Jirau Arquitetura e Urbanismo: Condomínio Residencial, Caruaru, PE.** 2019. Disponível em: <https://www.arcoweb.com.br/projetodesign/arquitetura/jirau-arquitetura-urbanismo-condominio-residencial-caruaru-pe>. Acesso em: 28 mar. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15575-1: 2013. **Edificações Habitacionais — Desempenho Parte 1: Requisitos gerais.** Disponível em: [https://360arquitetura.arq.br/wpcontent/uploads/2016/01/NBR\\_15575-1\\_2013\\_Final-Requisitos-Gerais.pdf](https://360arquitetura.arq.br/wpcontent/uploads/2016/01/NBR_15575-1_2013_Final-Requisitos-Gerais.pdf). Acesso em: 28 mar. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050. **Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificação, espaço mobiliário e equipamentos urbanos /ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.** Rio de Janeiro: ABNT, 2015. Disponível em: <http://www.ufpb.br/cia/contents/manuais/abnt-nbr9050-edicao-2015.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2020.

BASHIR, Samyia A. **Home Is Where the Harm Is: Inadequate Housing as a Public Health Crisis.** American Journal of Public Health. 2002. Disponível em: <https://ajph.aphapublications.org/doi/full/10.2105/AJPH.92.5.733>. Acesso em: 28 mar. 2020.

BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. **Regulamenta os Arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/LEIS\\_2001/L10257.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10257.htm) Acesso em: 28 mar. 2020.

BRASIL. Lei nº 11.124 de 16 de junho de 2005. **Dispõe sobre o Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social – SNHIS, cria o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS e institui o Conselho Gestor do FNHIS.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Lei/L11124.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11124.htm). Acesso em: 30 ago. 2019.

BRATT, R. G. Public Housing. Encyclopædia Britannica. 2016. Disponível em: <https://www.britannica.com/topic/public-housing>. Acesso em: 28 mar. 2020.

JI-PARANÁ. Lei Nº 18 de 05 de dezembro de 1983. **Institui o Código de Obras do Município. Disponível em:** [http://187.4.114.154:5659/transparencia/aplicacoes/publicacao/download.php?id\\_d oc=005310&extencao=PDF](http://187.4.114.154:5659/transparencia/aplicacoes/publicacao/download.php?id_d oc=005310&extencao=PDF). Acesso em: 28 mar. 2020.

JI-PARANÁ. Lei Nº 2187 de 24 de agosto de 2011. **Dispõe sobre o desenvolvimento urbano no Município de Ji-Paraná, revisa e atualiza o Plano Diretor do Município e dá outras providências.** Disponível em: [http://187.4.114.154:5659/transparencia/aplicacoes/publicacao/download.php?id\\_d oc=004472&extencao=PDF](http://187.4.114.154:5659/transparencia/aplicacoes/publicacao/download.php?id_d oc=004472&extencao=PDF). Acesso em: 28 mar. 2020.

MARICATO, E. **O impasse da política urbana no Brasil**. 1. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

MASCARENHAS, Sidnei A (Org.). **Metodologia Científica**. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012. Disponível em: <https://bv4.digitalpages.com.br/?term=METODOLOGIA&searchpage=1&filtro=todo s&from=busca#/legacy/12898>. Acesso em: 28 mar. 2020.. Edição exclusiva para assinantes da Minha Biblioteca.

PARLIAMENT OF AUSTRALIA. **Public Rental Housing Policy: Learning the Lessons from Overseas**. 2019. Disponível em: [https://www.aph.gov.au/About\\_Parliament/Parliamentary\\_Departments/Parliamentary\\_Library/pubs/rp/RP9798/98rp06](https://www.aph.gov.au/About_Parliament/Parliamentary_Departments/Parliamentary_Library/pubs/rp/RP9798/98rp06). Acesso em: 28 mar. 2020.

RONDÔNIA. **Constituição Do Estado De Rondônia; Emenda Constitucional nº 80/2012**. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70438/CE\\_Rondonia.pdf?sequence=14](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70438/CE_Rondonia.pdf?sequence=14). Acesso em: 28 mar. 2020.

RONDÔNIA. Instrução técnica n. 10/2017. **Controle de materiais de acabamento e revestimento**. Disponível em: <https://www.cbm.ro.gov.br/images/DAT/2018-IT/IT-n.-10---CONTROLE-DE-MATERIAIS-DE-ACABAMENTO-E-REVESTIMENTO.pdf> Acesso em: 28 mar. 2020.

RONDÔNIA. Lei nº 2.114 de 07 de julho de 2009. **Dispõe sobre a criação do Sistema Estadual de Habitação de Interesse Social – SEHIS, do Fundo Estadual de Habitação de Interesse Social – FEHIS, do Conselho Gestor de FEHIS e do Conselho Estadual das Cidades**. Disponível em: <http://ditel.casacivil.ro.gov.br/COTEL/Livros/Files/L2114.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2020.

VILA, Camilla Sávio Figueira. **Modular: Habitação Social Flexível e Evolutiva**. 2018. 127 f. Trabalho Final de Graduação II (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Estadual Paulista - FCT/UNESP, Presidente Prudente, 2018. Disponível em: [https://issuu.com/camillavila/docs/tfg\\_ii\\_-\\_camilla\\_vila](https://issuu.com/camillavila/docs/tfg_ii_-_camilla_vila). Acesso em: 28 mar. 2020.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2a ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

# HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL PARA IDOSO



## JUSTIFICATIVA

A partir das experiências vividas por familiares próximos na terceira idade e deficientes que vivem em uma habitação de interesse social, foi possível observar as falhas da política pública habitacional na prática quando a população que necessita morar de forma digna, já é segregada a partir do local de implantação das habitações, que são de difícil acesso, os materiais utilizados e acabamentos que apresentam baixa qualidade e desperdício para com os moradores.



A cidade escolhida para a implantação da proposta foi São Lucas - Rondônia é um município brasileiro do estado de Rondônia. Com uma população estimada em 2017 de 122.067 habitantes e foi escolhida devido à sua localização privilegiada dentro do estado de Rondônia.



ELEVÇÃO FRONTAL



ELEVÇÃO LATERAL ESQUERDA

## CONCEITO E PARTIDO

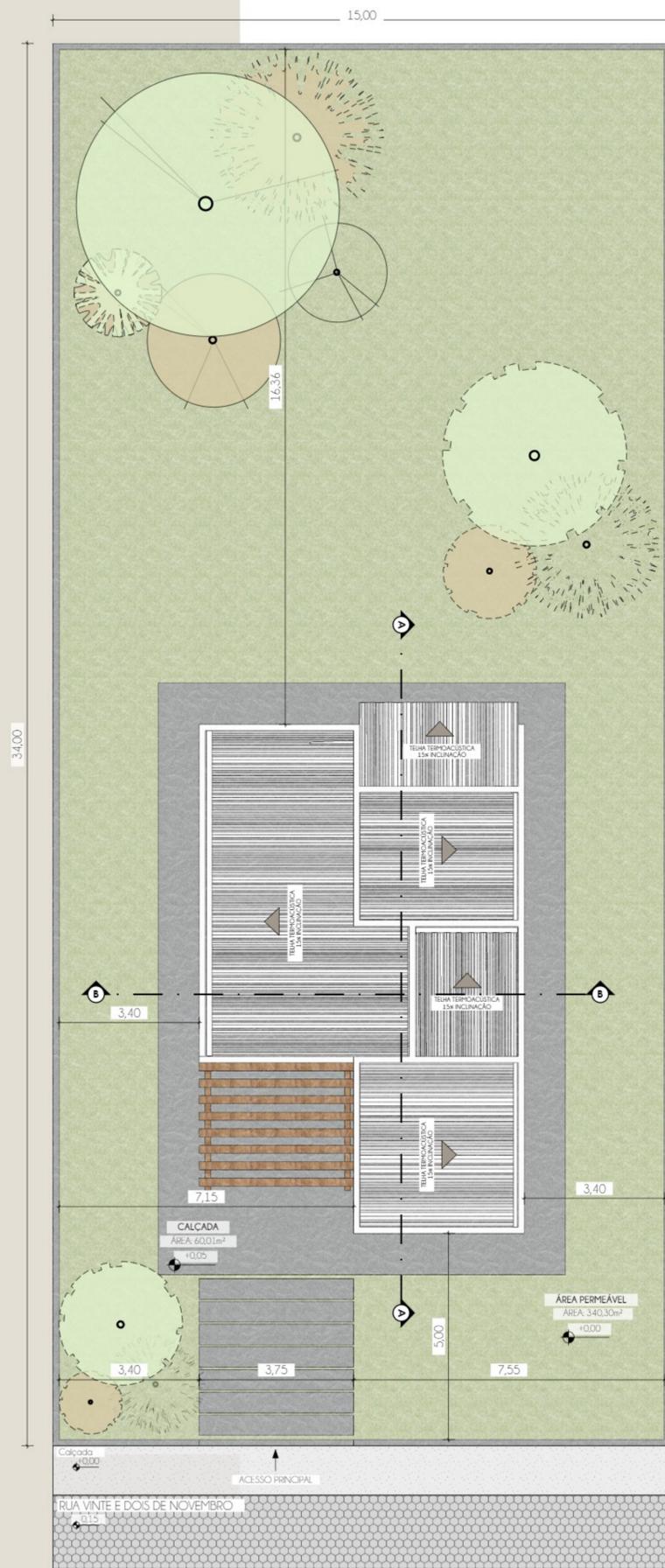


O conceito surge a partir de um jogo muito popular entre os idosos, o Domini. Assim como é necessário seguir uma estratégia inteligente para permanecer no jogo, é mesmo isso que se busca ao se construir uma habitação de interesse social de qualidade.

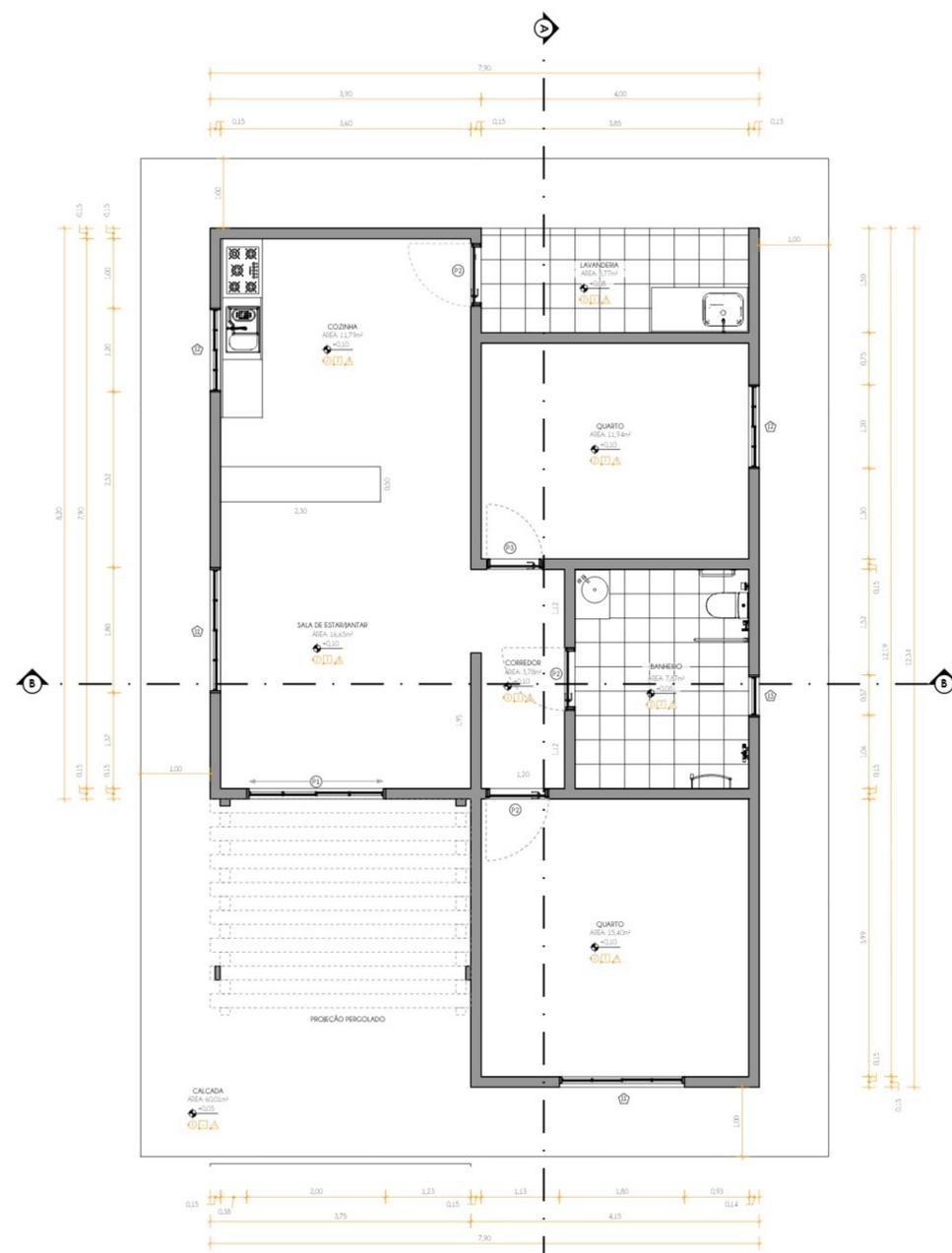
Com isso, a partir surge a seguinte meta: construir algo de

- Uma ligação orgânica mais atual; não demandar em milhões de que é preciso se livrar de uma habitação de interesse social;
- A criação de uma planta orgânica que possa atender as condições de funcionalidade;
- A acessibilidade que regule e repositores de todos os pontos que estão inseridos no programa independente de suas limitações;
- Tal como, oferecer para usar também a uma sustentabilidade mais diferenciada, assim como um jogo de Domini.





Implantação/Cobertura  
Escala: 1/75



Planta Baixa  
Escala: 1/50



Situação  
Escala: 5/E

INFORMAÇÕES DO TERRENO			
Área do Terreno	Área Construída	T.O.	CA
30,0m²	61,15m²	6,72%	0,875%

PISO	
1	CONCRETO DESPARELHO, CALÇADA
2	REVESTIMENTO CERÂMICO

LEGENDA PORTAS				
Quant.	COD.	COMP. x ALT.	MATERIAL	TIPO
01	P1	2,20x2,10	VIDRO	CORREIA 4 FOLHAS
03	P2	0,90x2,10	MADEIRA	ABRIR
01	P3	0,80x2,10	MADEIRA	ABRIR

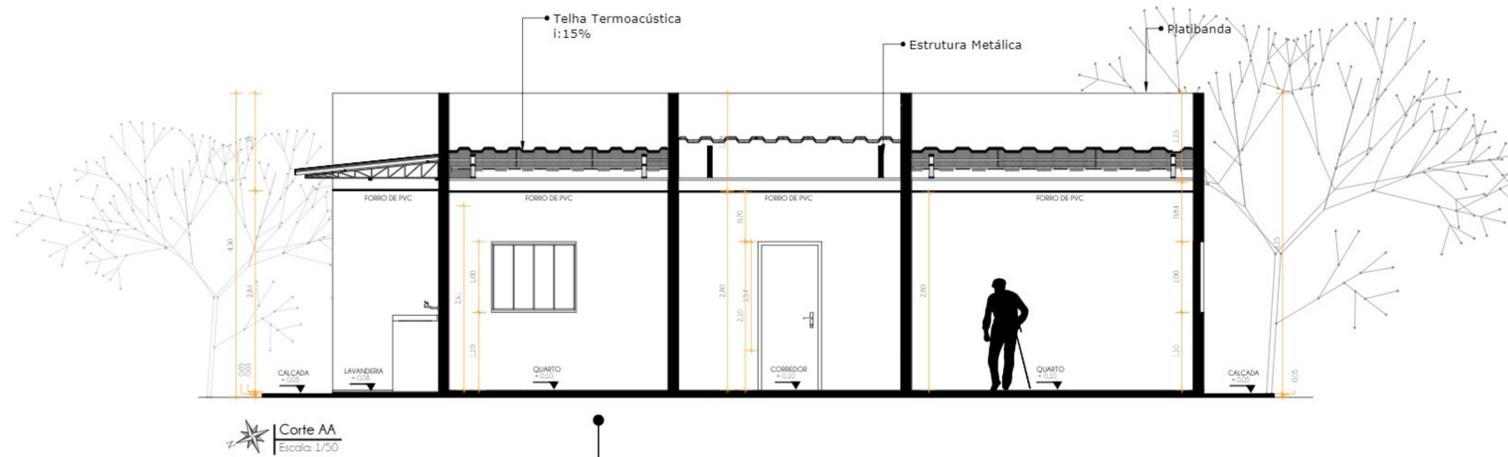
LEGENDA JANELAS				
Quant.	COD.	COMP. x ALT. x P.	MATERIAL	TIPO
02	J1	1,80 x 1,00 x 1,10	VIDRO	4 FOLHAS
02	J2	1,20 x 1,00 x 1,10	VIDRO	4 FOLHAS
01	J3	0,60 x 0,40 x 1,80	VIDRO	BASCULANTE



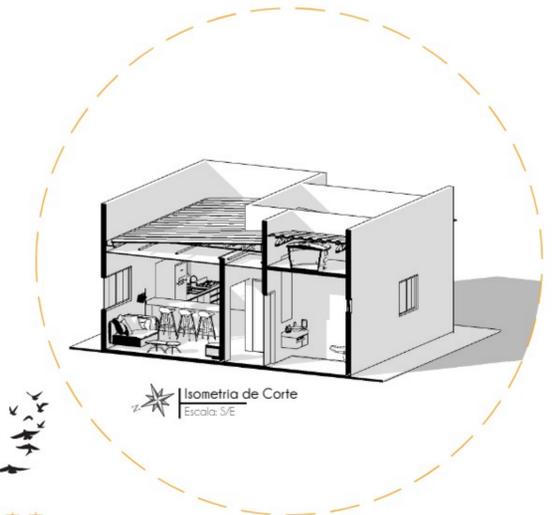
Layout  
Escala: 1/50

# SITUAÇÃO - COBERTURA - PLANTAS

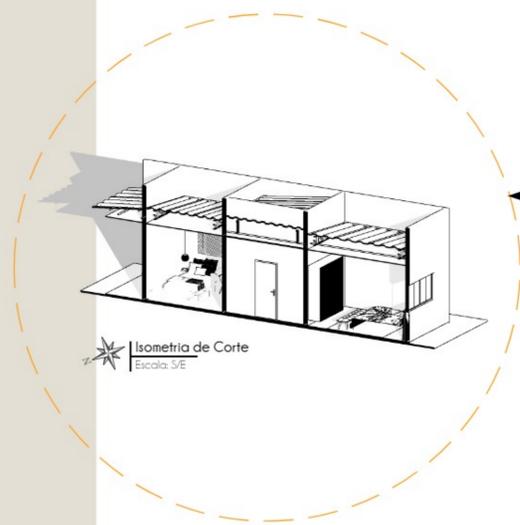
# CORTES - ISOMETRIAS - ELEVAÇÕES



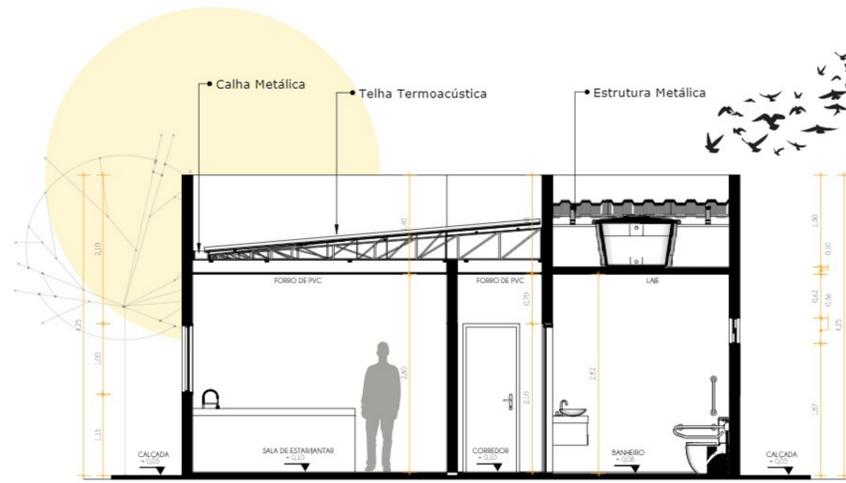
Corte AA  
Escala 1/50



Isometria de Corte  
Escala 3/8



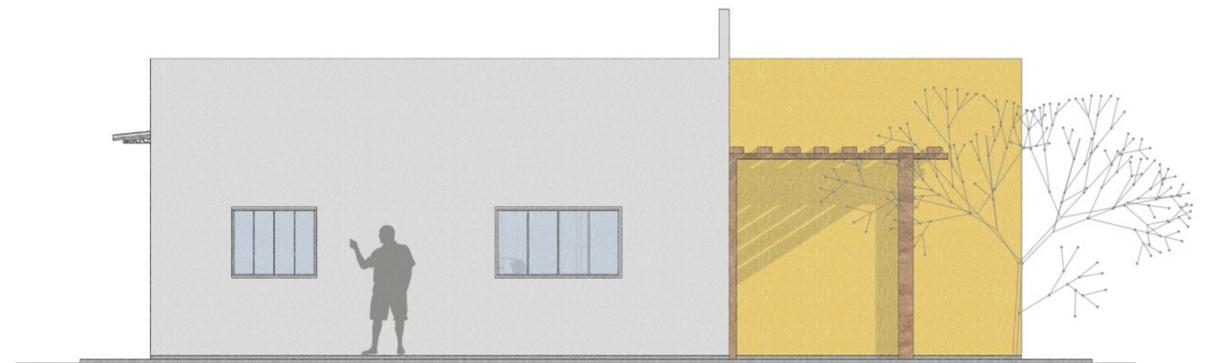
Isometria de Corte  
Escala 3/8



Corte BB  
Escala 1/50



Elevação Frontal  
Escala 1/50



Elevação Lateral  
Escala 1/50



CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS – UNISL  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

**HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL**

Proposta de Habitação de Interesse Social Destinada ao Idoso no Município de  
Ji-Paraná – RO.

**MARCELO RICARDO DA SILVA**

ORIENTADORA:

**PROF<sup>a</sup> ARIADNE FERNANDES ALVES**

Ji -Paraná 2021

**MARCELO RICARDO DA SILVA**

Proposta de modelo de Habitação  
Social destinada ao idoso no  
município de Ji-Paraná-RO

Memorial apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas, como requisito de aprovação para obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora : Prof<sup>a</sup> Ariadne Fernandes  
Alves

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	05
MOTIVAÇÕES.....	06
O Problema.....	06
A Justificativa.....	06
OBJETIVOS.....	07
INSPIRAÇÕES.....	08
Residência Social Rural.....	09
Casa Vila Matilde.....	10
PONTO DE PARTIDA.....	11
O Conceito.....	12
O Partido.....	12
O PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	13
O ESTUDO DE SITIO.....	14
A LOCALIZAÇÃO.....	15
O PROJETO.....	16
PLANTA BAIXA E LAYOUT.....	17
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO.....	18
CORTE AA.....	19
CORTE BB.....	20
ELEVAÇÕES.....	21
PERSPECTIVA ISOMÉTRICA.....	22
FACHADAS.....	23
PERSPECTIVA INTERNA.....	25
REFERÊNCIAS.....	28

# APRESENTAÇÃO

Morar é um direito de todos, garantido pela Constituição de 1988. Mas ter moradia e moradia digna nem sempre são sinônimos. Mesmo sendo a política habitacional no Brasil algo novo, é possível notar, desde sua implantação e ao longo dos anos como ela tem segregado em diversas nuances os usuários desses programas habitacionais.

O presente artigo trata-se de uma proposta de modelo habitacional que atenda o município de Ji-Paraná, com isso o objetivo geral é elaborar um programa de necessidades para a população idosa, seguida dos objetivos específicos que consistem em analisar o histórico da relação entre idosos e a habitação e entender como se deu o seu progresso, identificar os pontos positivos das referências arquitetônicas consultadas para a criação de um conceito e partido eficiente e a apresentação da proposta através dos pontos observados.

Para isso foi utilizado como metodologia a pesquisa qualitativa, observando as habitações de interesse social existentes no Brasil e em várias partes do mundo, em vários momentos da história. O método utilizado foi dedutivo e o estudo de caso para a coleta das informações relevantes para compreensão do estudo em questão. Como resultado, foi possível elaborar um programa de necessidades que não só atenda a proposta, como também efetue a distribuição desses ambientes de forma setorizada e organizada, com medidas e formatos que permitisse um arranjo funcional. Para a proposta foi analisado um terreno onde pudesse ser inserido a volumetria proposta, como forma de mostrar a viabilidade do projeto em questão.

## O PROBLEMA

As Habitações de Interesse Social em geral, apresentam algumas deficiências tanto em sua forma, função, estética e acessibilidade, bem como outras bases fundamentais. Baseando-se nessas informações, como solucionar essas adversidades encontradas e elevar a qualidade de vida para moradores da 3ª idade?

## A JUSTIFICATIVA

A partir das experiências vividas por familiares próximos na terceira idade e deficientes que vivem em uma habitação de interesse social, foi possível observar as falhas da política pública habitacional na prática quando a população que necessita morar de forma digna, já é segregada a partir do local da implantação das habitações, que são de difícil acesso, até os materiais utilizados e acabamentos que apresentam baixa qualidade e desrespeito para com os moradores

A Constituição brasileira, diz claramente no art. 6º que a moradia é um direito social de todos, ou seja, idosos e suas necessidades especiais também devem ser pensados de forma particularizada, portanto, a proposta de um projeto de habitação social que atenda as carências da população idosa e de baixa renda que vivem sob condições de descaso, é dar a elas a oportunidade de morar de forma digna, suprimindo suas necessidades especiais e individuais, destacando a relevância do tema para a comunidade em estudo.

### GERAIS

- Analisar as Habitações de Interesse Social existentes, dando ênfase na acessibilidade com foco na população da terceira idade.

### ESPECÍFICOS

- Melhorar a qualidade de vida da população idosa de baixa renda; Reduzir os números de acidentes domésticos;
- Propor planta arquitetônica que atenda eficazmente os princípios de funcionalidade;
- Proporcionar independência à pessoa com deficiência;
- Promover um modelo habitacional que atenda às diretrizes do desenho universal e acessibilidade.

A large, solid yellow geometric shape, resembling a triangle or a wedge, is positioned on the left side of the page, pointing towards the center.

INSPIRAÇÕES

# RESIDÊNCIA SOCIAL RURAL

O projeto do escritório colombiano Estación Espacial Arquitectos, realizado em 2016, trata-se de um projeto que foi desenvolvido para solucionar um grande déficit e a qualidade da habitação no continente.

Foi proposta uma residência rural como *Teto* habitável. Para ser mais claro, é uma proposta baseada em um princípio estrutural de suportar dois planos inclinados que se apoiam entre si formando um triângulo de tração. Isso torna a estrutura mais resistente e robusta, além de reduzir os vínculos construtivos, já que 60% da casa correspondem a esse elemento, o que diminui o custo e o tempo de construção.

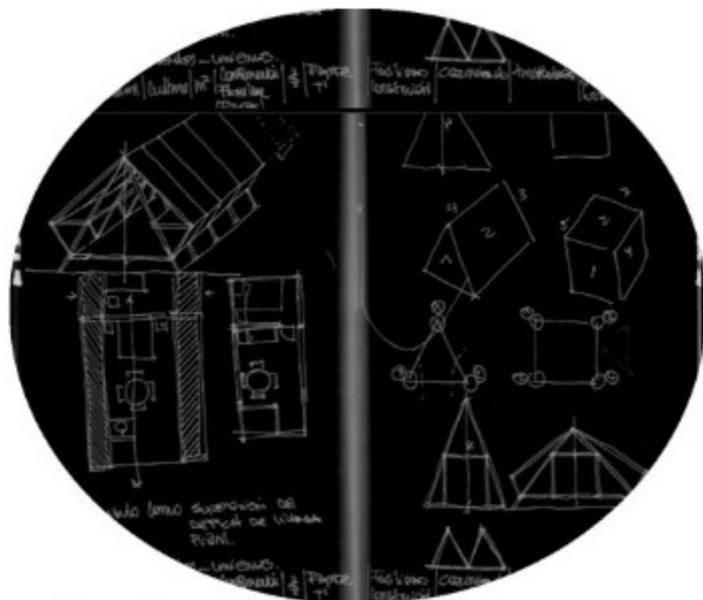


Figura 01 – croqui  
Fonte - Archdaily, 2020



Figura 02– Fachada Norte  
Fonte - Archdaily, 2020

## CASA VILA MATILDE

Esse é um projeto do escritório Terra e Tuma Arquitetos Associados, localizado em São Paulo, realizado no ano de 2015. Trata-se de um projeto residencial de Dona Dalva, uma senhora de pouco mais de setenta anos que durante muito tempo economizou dinheiro e teve então a chance de reformar sua casa que já estava com problemas estruturais e insalubridade e com isso a nova casa necessitava ser construída o mais breve possível.



Figura 03 – vista interna – casa vila Matilde



Figura 04 – Vista interna - Casa Vila Matilde Fonte - Archdaily, 2020

A large yellow geometric shape, resembling a triangle or a parallelogram, is positioned on the left side of the slide, extending from the top-left corner towards the center.

**PONTO DE PARTIDA**

### CONCEITO



### PARTIDO

- O conceito surge a partir de um jogo muito popular entre os idosos, o dominó. Assim como é necessário seguir uma estratégia inteligente para permanecer no jogo, o mesmo vale para soluções ao se conceber uma habitação de interesse social de qualidade. É preciso seguir um caminho estratégico encaixando cada peça no lugar certo para proporcionar ao morador uma qualidade de vida e maior autonomia possível.
- Uma tipologia arquitetônica mais atual, não deixando em evidência de que a proposta se trata de uma habitação de interesse social;
- A criação de uma planta arquitetônica que possa atender aos critérios de funcionalidade;
- A acessibilidade que resgata a importância de todas as pessoas que serão inseridas ao programa independente de suas limitações;
- Volumes diferentes para criar sombras e uma característica mais diferenciada, assim como um jogo de dominó;
- A utilização de técnicas que garantam conforto térmico e acústico na edificação, bem como materiais direcionados para essa mesma função;
- Criação de ambientes aconchegantes e vivos onde os idosos se sintam confortáveis, preservando sua saúde mental além da saúde física.

# PROGRAMA DE NECESSIDADES

Após as análises das habitações como referência, foi possível elaborar a seguinte proposta de programa de necessidades para um modelo habitacional de até 70m<sup>2</sup>, onde ele está dividido em três setores, sendo eles o íntimo, social e de serviço, conforme apresentado a seguir:

SETORES	AMBIENTES	QUANTIDADES	ÁREAS MÍNIMAS	ÁREA SETOR
ÍNTIMO	Quarto 1	1	15,40m <sup>2</sup>	35,21m <sup>2</sup>
	Quarto 2	1	11,94m <sup>2</sup>	
	Banheiro	1	7,87m <sup>2</sup>	
SOCIAL	Sala de Estar/TV	1	16,65m <sup>2</sup>	20,43m <sup>2</sup>
	Circulação	1	3,78m <sup>2</sup>	
SERVIÇO	Cozinha	1	11,79m <sup>2</sup>	17,26m <sup>2</sup>
	Área de Serviço	1	5,77m <sup>2</sup>	
TOTAL				72,09m <sup>2</sup>

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021

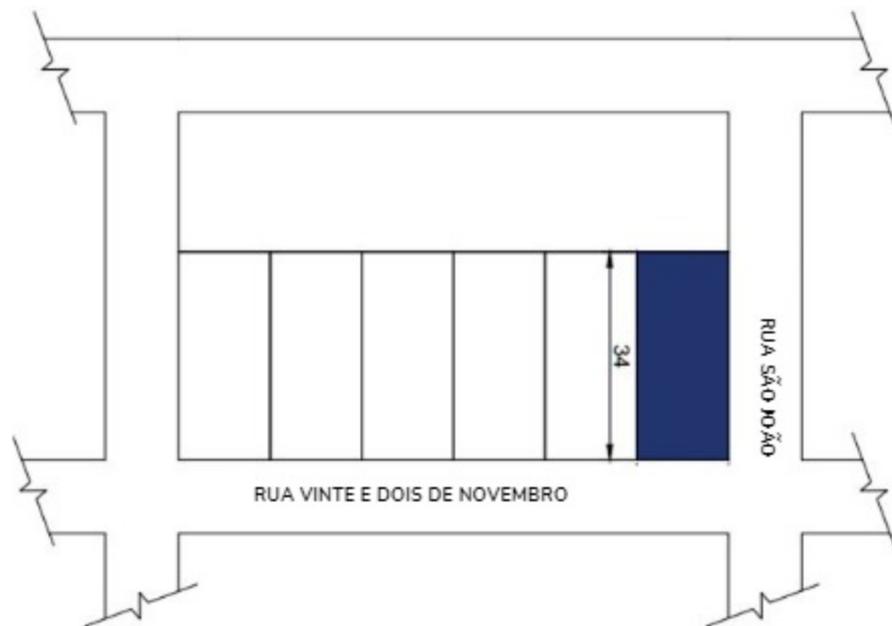
# ESTUDO DE SÍTIO

A proposta trata-se de um modelo habitacional e apenas sugere sua implantação no município de Ji-Paraná, que é uma das principais cidades do Estado de Rondônia. Com uma população estimada de 128.969 pessoas (IBGE; 2019), seu nome tem origem na expressão da língua geral amazônica – evoluída da língua tupi – jy paraná, que significa “rio dos machados”, devido a quantidade de pedras que se assemelhavam a machados ao longo do rio Ji-Paraná, conhecido hoje como rio Machado (NAVARRO;2013).



## A LOCALIZAÇÃO

O terreno escolhido para a proposta de modelo de habitação social teve como um dos principais motivos a localização. Devido à grande segregação da população de baixa renda, a proposta é inserir os usuários em um local onde tenha uma boa infraestrutura já instalada e próximos de lugares que possam acessar com facilidade como por exemplo o hospital municipal.



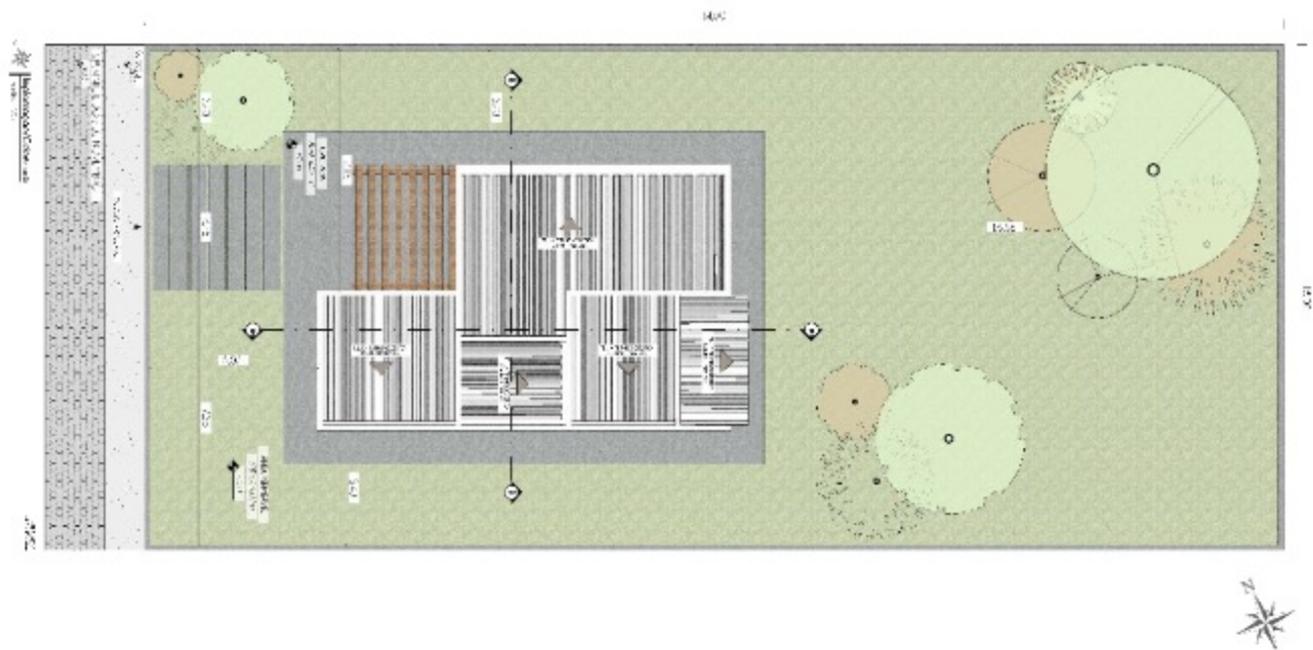
A large, solid yellow shape that is a triangle with its right angle at the bottom-left corner, extending from the top-left towards the bottom-right. It occupies the left side of the frame.

# O PROJETO

# PLANTA BAIXA & LAYOUT



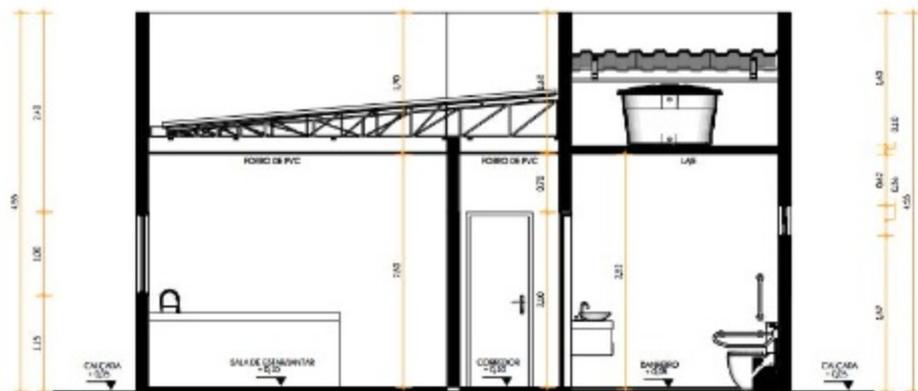
# PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E COBERTURA



# CORTE AA



## CORTE BB



# ELEVAÇÕES



FRONTAL



LATERAL ESQUERDA

# PERSPECTIVA ISOMÉTRICA



## FACHADAS



# FACHADAS



## PERSPECTIVA INTERNA



## PERSPECTIVA INTERNA



## PERSPECTIVA INTERNA



## REFERÊNCIAS

- ARANTES, B. **Conforto térmico em edificações de interesse social – Um estudo de caso.** 2012. 99 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Mecânica) – Faculdade de Engenharia, Campus de Bauru, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Bauru, 2012. Disponível em:  
[https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/91724/arantes\\_b\\_me\\_bauru.pdf](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/91724/arantes_b_me_bauru.pdf). Acesso em: 19 Fev. 2020
- CAIXA, Econômica Federal. **Minha Casa, Minha Vida.** 2020. Disponível em:  
<http://www.caixa.gov.br/voce/habitacao/minha-casa-minha-vida/urbana/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 19 Fev 2020.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA -IBGE. BRASIL.** Rondônia. Ji-Paraná. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/ji-parana/panorama>.> Acesso em: 19 Fev. 2020. •
- NAVARRO, E. A. **DICIONÁRIO DE TUPI ANTIGO.** São Paulo. Global. 2013. p. 582.